

Quem são os jovens que não estudam e nem trabalham?

Ana Cláudia Scalet*, Maria Coleta F.A. de Oliveira (orientadora), Gláucia Marcondes.

Resumo

O projeto traça o perfil sociodemográfico da população de 15 a 24 anos, no que diz respeito as dimensões de frequência escolar e inserção no mercado de trabalho. Explora a chamada “geração nem-nem” - jovens que não frequentam a escola e não trabalham. Foram analisadas características socioeconômicas e demográficas dessa população assim como do grupo doméstico-familiar em que estão inseridos. O estudo é de cunho quantitativo e utiliza informações da PNAD/IBGE, para os anos de 2004, 2009 e 2013.

Palavras-chave:

Juventudes; Transição para a vida adulta; Trabalho.

Introdução

Uma das questões na agenda atual sobre as juventudes diz respeito aos jovens que não estudam e nem trabalham, emergindo questionamentos sobre o que levaria jovens a não aproveitarem as oportunidades educacionais mais recentes com a expansão do acesso e maior permanência no sistema escolar, e tampouco a tentarem se inserir no mercado de trabalho. Tendo em vista esse debate¹, esse projeto de pesquisa teve por objetivo saber “Quantos e quem são os indivíduos entre os 15 e 24 anos de idade que se encontram na condição de não frequentar escola e sem trabalhar?” Visou particularmente explorar; (a) o nível de instrução alcançado por esses jovens e (b) as características dos arranjos doméstico-familiares em que estão inseridos.

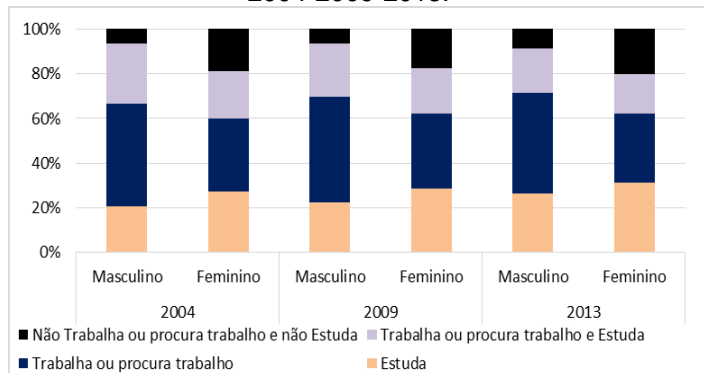
Resultados e Discussão

Trata-se de análise quantitativa, descritiva, em que foram exploradas informações socioeconômicas, demográficas e familiares da população jovem, contidas em três rodadas (2004, 2009 e 2013) da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE).

Entre os resultados destacamos:

- a) O aumento do peso relativo dos que só estudam e dos que não trabalham nem estudam, permanecendo a maior concentração dos homens jovens apenas trabalhando e das mulheres em não estudava e nem trabalhava;

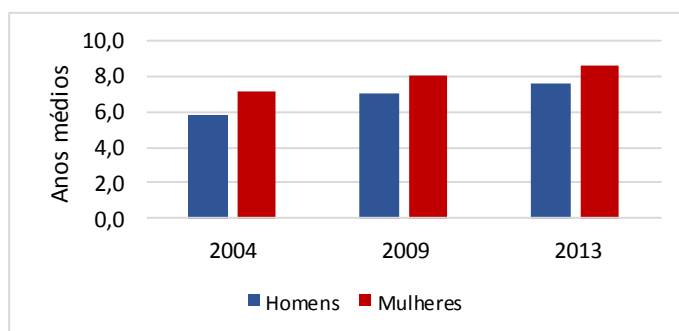
Gráfico 1: Distribuição (%) da população de 15 a 24 anos por sexo e condição de estudo e trabalho. Brasil, 2004-2009-2013.



Fonte: IBGE.PNAD, 2004,2009 E 2013.

- b) Houve incremento na média de anos de estudo dos jovens “nem-nem” para ambos os sexos, com diminuição do diferencial entre homens e mulheres;

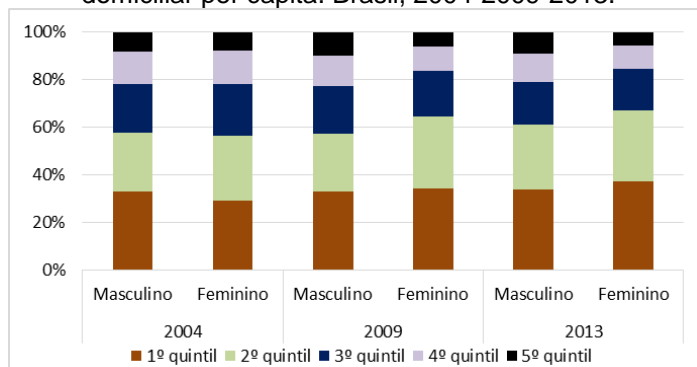
Gráfico 2: Média de anos de estudo da população de 15 a 24 anos que não trabalha e nem estuda, por sexo. Brasil, 2004- 2009- 2013.



Fonte: IBGE.PNAD, 2004,2009 E 2013.

- c) Houve uma maior concentração dos “nem-nem” nos quintis inferiores de Renda domiciliar per capita.

Gráfico 3: Distribuição (%) da população de 15 a 24 anos que não trabalha e nem estuda por quintil de renda domiciliar per capita. Brasil, 2004-2009-2013.



Fonte: IBGE.PNAD, 2004,2009 E 2013.

Conclusões

Outros achados da pesquisa apontam que os jovens que não trabalham e não estudam em grande parcela são negros, com instrução até o fundamental incompleto e que residem com ambos ou um dos pais.

Agradecimentos

Pesquisa financiada por Bolsa PIBIC/CNPq e desenvolvida no Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó”.

¹ CAMARANO, A. A.; KANSO, S.; MELLO, J. L. Um olhar demográfico sobre os jovens brasileiros. In: CASTRO, J. A.; AQUINO, L. M. C.; ANDRADE, C. C. (org.). Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA, 2009, p. 71-88.